



# PLANO PREVENTIVO SALVA VIDAS EM SÃO BERNARDO



## AÇÃO PLANEJADA E PARCERIAS SALVAM VIDAS EM SÃO BERNARDO

O Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC) é parte do Sistema Nacional de Defesa Civil e tem sua vigência formal de 1º de Dezembro a 31 de Março de cada ano. Ele é organizado a cada ano para atuar no período de chuvas intensas. A prioridade do PPDC em São Bernardo foram as famílias que moram em assentamentos precários. Para atuar corretamente nestas áreas, o trabalho da Prefeitura começou em Outubro de 2009, com a elaboração do Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR, que mapeou todas as situações de risco nos assentamentos precários. Foram mapeadas 95 áreas com situações de risco, das quais 48 foram identificadas com riscos graves de escorregamento e, pontualmente, situações graves de alagamento. A articulação do PPDC com o PMRR, assim como a parceria com a comunidade e o envolvimento dos diversos setores da Prefeitura, foi fundamental para o sucesso da ação.

Quando as chuvas chegaram com intensidade muito maior do que o previsto, a Prefeitura de São Bernardo ampliou as ações do PPDC nos assentamentos precários por meio de três operações emergenciais: Informar Para Prevenir, Alerta e Sai de Casa e Remoção Preventiva de Famílias em Risco 4. A ação organizada a partir dos dados do PMRR e dessas operações evitou que a cidade fosse vítima de tragédias como as ocorridas neste início de ano em várias cidades. Além das ações nos assentamentos precários, o PPDC desenvolveu outras ações de prevenção, bem como, ações para lidar com as ocorrências decorrentes das chuvas, que neste ano de 2010 foram significativamente superiores aos anos anteriores, dado a maior intensidade das chuvas. A seguir, acompanhe o balanço do trabalho que foi realizado no Plano Preventivo de Defesa Civil, em São Bernardo do Campo.

### VEJA O BALANÇO DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELA DEFESA CIVIL

TIPO DE OCORRÊNCIA	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
DESABAMENTOS	132	426	172	54	784
DESLIZAMENTO/ESCORREGAMENTO	99	437	168	47	751
INUNDAÇÃO/ALAGAMENTO	5	80	17	3	105
INFILTRAÇÃO/VAZAMENTO DE ÁGUA	5	40	44	10	99
QUEDA DE ÁRVORES	1	89	110	27	227
DESTELHAMENTO	1	6	8	1	16
INCÊNDIO / OUTROS	13	43	10	25	91
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>1121</b>	<b>529</b>	<b>167</b>	<b>2073</b>

### MAIS DE 1000 FAMÍLIAS FORAM REMOVIDAS DE ÁREAS DE RISCO

As operações emergenciais **Informar Para Prevenir** e **Alerta e Sai de Casa** foram realizadas nas 95 áreas em que se identificou a existência de situações de risco. E a **Operação de Remoção Preventiva de Famílias em Risco 4** focada nas 48 áreas onde foram identificados riscos graves de escorregamento e, pontualmente, em situações graves de alagamento. De dezembro de 2009 a março de 2010, 1.080 famílias foram removidas das áreas de risco e encaminhadas para o Programa Renda Abrigo, que concede R\$ 315,00 mensais para ajudar no aluguel de uma moradia. Essas famílias ficam lá até que

fiquem prontas suas moradias definitivas – já que elas serão inseridas nos programas habitacionais da Prefeitura. Para que essas ações tivessem efeito, foi fundamental que cada um tivesse a sua parte. E isso tem que continuar acontecendo. É preciso ficar atento às dicas que podem ajudar a salvar vidas e ser solidário nos momentos de emergência, acionando a Defesa Civil (199) sempre que necessário. Trabalhar por uma cidade sem áreas de risco é o melhor para quem ainda mora nestas áreas e para a cidade. Vamos manter firme essa parceria!

### DEFESA CIVIL SÓ SE FAZ COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

A Defesa Civil é a participação da comunidade na sua própria defesa. Consiste no conjunto de medidas permanentes que visam evitar, prevenir ou minimizar as consequências dos eventos desastrosos e socorrer e assistir as populações atingidas, limitando os riscos de perdas materiais e restabelecendo o bem-estar da sociedade. No Sistema de Defesa Civil estão definidos papéis para a administração municipal e a comunidade. O papel do município é coordenado pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC), que tem a função de organizar a defesa permanente contra desastres naturais ou provocados pelo homem, priorizando ações

em áreas de risco e atuando sobre situações concretas, como isolar áreas, remover moradores e interditar imóveis. À comunidade, cabe cuidar da autoproteção e da vizinhança, mantendo-se sempre atenta a indícios de instabilidade, se integrando às ações preventivas e emergenciais. Muito antes da chegada dos profissionais preparados para o atendimento da emergência, a população está presente, e por isso que os danos serão menores quanto mais preparada estiver a comunidade para se auto proteger. Neste sentido, é fundamental a participação dos moradores de áreas de risco nos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs).

### É PRECISO TER CUIDADO PERMANENTE

#### CUIDADOS PARA OS MORADORES DAS ÁREAS COM RISCO DE ESCORREGAMENTO

Em volta de chuva prolongada, olhe atentamente o terreno em volta de sua casa e verifique os seguintes sinais:

- Trincas e rachaduras no solo;
- Aparecimento de degraus ou rebaixamento no terreno;
- Inclinação de árvores, postes, cercas ou muros;
- Valas com água mais barrenta do que o normal;
- Aparecimento de novas rachaduras no piso ou nas paredes de casa;
- Muros ou paredes estufadas.

#### Dicas importantes para os moradores das áreas com risco de escorregamento:

- Nunca deixe que a água que sai da casa caia diretamente na terra;
- Não plante bananeiras em encostas;
- Não jogue lixo e entulho nos muros, o que aumenta o perigo de deslizamentos.



#### CUIDADOS PARA OS MORADORES DAS ÁREAS COM RISCO DE INUNDAÇÃO!

- Se a água do córrego subir rapidamente e estiver barrenta, não tente salvar móveis e objetos de valor. Sua vida é mais importante. Procure abrigo seguro até a Prefeitura tomar providências;
- Durante uma inundação, não feche as passagens, becos e ruas com móveis, deixe o espaço livre para as pessoas saírem do local atingido;
- Não deixe seus filhos brincarem em beira de córrego durante enxurradas ou em beira de barranco.



Caso observe algum desses sinais, procure orientação do Núcleo de Defesa Civil da sua comunidade, **saia imediatamente de casa com toda a sua família e ligue para a Defesa Civil (199)**. Abrigue-se em local seguro e a Defesa Civil indicará um refúgio ou abrigo mais próximo de sua residência.

### QUANDO A CASA TORNA-SE UM RISCO, A SOLUÇÃO É SAIR! O PROCESSO DE TRABALHO PREVENTIVO DA PREFEITURA DE SÃO BERNARDO VEM SENDO REALIZADO COM TRÊS TIPOS DE MEDIDAS DIFERENTES: A SAÍDA PARA REFÚGIO, A REMOÇÃO TEMPORÁRIA E A REMOÇÃO DEFINITIVA.

### REDE DE REFÚGIOS FOI ORGANIZADA EM TODA CIDADE

A Rede de Refúgios é um elemento fundamental para a eficiência das ações preventivas e eles dependem totalmente da comunidade, porque precisam ser muito próximos das áreas onde estão mapeadas situações de risco. São locais disponibilizados pela comunidade para acolhimento momentâneo, de curtíssima permanência de famílias que reconhecem sinais de risco. Nestes locais, não estão previstos, por exemplo,

camas para o pernoite, já que, passada a chuva, as famílias voltam às suas casas ou quando há dúvida quanto ao risco de voltar para a casa, a Defesa Civil avalia e define o encaminhamento. Graças à parceria com a comunidade, foram articulados refúgios para todas as áreas de monitoramento especial, onde foram detectadas situações de risco mais alto.

### ABRIGOS SÓ DEVEM SER USADOS EM ÚLTIMO CASO

O abrigo é o local de acolhimento de pessoas cujas moradias receberam notificação de interdição, seja definitiva ou temporária, e que ainda não conseguiram local para alugar por meio do apoio do Programa Renda Abrigo. A rede de abrigos foi concebida em equipamentos esportivos e é coordenada conjuntamente pela Secretaria de Esportes, que gerencia o espaço, e pela

Sedesc, que gerencia o atendimento às famílias. De janeiro a março, 33 famílias foram atendidas nos abrigos do município. O abrigo somente é acionado pela Defesa Civil do PPDC quando as demais alternativas de acolhimento são descartadas. A rede completa organizada na cidade deve ser consultada pelo site [www.saobernardo.sp.gov.br](http://www.saobernardo.sp.gov.br).

### ESTE TRABALHO CONTINUARÁ A SER FEITO AO LONGO DO ANO, MESMO APÓS O ENCERRAMENTO DO PPDC.

### O PPDC 2010 ESTÁ CONCLUÍDO, MAS A AÇÃO DE PREVENÇÃO CONTINUA

Um Sistema Municipal de Prevenção eficiente precisa de ações continuadas. E ao longo de 2010, a Prefeitura de São Bernardo do Campo vai continuar estruturando o seu sistema, tanto no nível de planejamento, quanto da ação. As ações previstas seguem as recomendações dos especialistas da área de prevenção de risco e são basicamente as seguintes:

- 1. Conclusão do Plano Municipal de Redução de Riscos** - Plano que indica as áreas mais urgentes para intervenção e os demais instrumentos de monitoramento e ação. Soma-se a isto: atualização da Carta Geotécnica, da Carta de Riscos e do diagnóstico das áreas.
- 2. Execução de obras de correção de riscos** - Seguindo as recomendações e priorização do PMRR serão executadas obras pontuais de correção de risco, inclusive nas áreas que não tenham sua solução definitiva planejada no curto prazo.
- 3. Realização do monitoramento contínuo e fiscalização das áreas de riscos** - O monitoramento das alterações dos riscos mapeados será realizado pela Defesa Civil e equipes técnicas da Prefeitura. À Brigada e Guarda Civil caberá a fiscalização para impedir novas ocupações das áreas de risco.
- 4. Remoção de novas moradias instáveis** - Além de mais de 1.000 moradias removidas de dezembro de 2009 a março de 2010, serão removidas todas as novas moradias que venham a ser interditadas pela Defesa Civil em função de recomendações do monitoramento.
- 5. Capacitação de técnicos do município** - Estão previstas atividades de capacitação com as equipes técnicas do Município, especialmente os agentes da Defesa Civil.
- 6. Organização e treinamento das comunidades situadas em áreas de risco** - Tendo como ponto de partida a Rede de Refúgios e Anjos da Guarda, montados para o PPDC, a meta do Grupo de Mobilização é construir os Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs) em todas as áreas com situações de risco do município antes do início do próximo PPDC. Além disso, todos os NUDECs serão capacitados para desenvolver bem o seu papel.

**LIGUE PARA A BRIGADA, VOCÊ NÃO PRECISA SE IDENTIFICAR.: 4368-2734**  
**A OCUPAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO TRAZ PERIGO A TODOS. DENUNCIE!**

Todo trabalho realizado poderá ser perdido se houver reocupação das áreas de risco desocupadas ou mesmo se houver ocupações de novas áreas de risco. A participação da comunidade, denunciando, é fundamental para impedir que isto aconteça.



### OBRIGADO PELO APOIO!

Em ações emergenciais como a que enfrentamos nos últimos meses, a colaboração e a dedicação dos cidadãos e servidores públicos são fundamentais para o seu sucesso.

Por isso, queremos agradecer a cada voluntário que participou do PPDC como anjo da guarda, a cada um que cedeu sua casa ou comércio para que tivéssemos refúgios suficientes. Também foi fundamental a dedicação de nossos funcionários, principalmente os das operações emergenciais: agentes comunitários de saúde, agentes de participação cidadã, funcionários das secretarias de Serviços Urbanos, Habitação, Sedesc, Esportes, Educação, Saúde/ SAMU, Segurança Urbana / GCM, SECOM e de todos os nossos companheiros da Defesa Civil.

Contamos com o apoio e dedicação de vocês nos próximos PPDCs!



**SÃO BERNARDO DO CAMPO**  
GOVERNO DA INCLUSÃO